

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM TUBERCULOSE NA REGIÃO NORTE DURANTE OS ANOS DE 2018 A 2022.

INTRODUÇÃO

A tuberculose permanece como um dos principais desafios de saúde pública global, afetando milhões de indivíduos anualmente. No cenário local, compreender o perfil epidemiológico dos pacientes internados com tuberculose se torna um dado útil para embasar políticas e intervenções mais eficazes de controle e prevenção da doença, o que leva a redução do impacto dessa doença na saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVOS

Analisar o perfil dos pacientes diagnosticados com tuberculose e que foram internados no estado do Tocantins durante o período de cinco anos, abrangendo de 2018 a 2022. Através da investigação de variáveis como idade, sexo, fatores de risco associados e desfechos clínicos, busca-se identificar tendências de incidência, grupos de maior vulnerabilidade e possíveis mudanças ao longo desses anos.

METODOLOGIA

Este estudo utilizará dados epidemiológicos do DATASUS para analisar o perfil de pacientes internados por tuberculose no Tocantins de 2018 a 2022. As variáveis coletadas incluirão idade, sexo, região, comorbidades e desfechos. Os dados serão tratados para limpeza e organização. Análise descritiva e temporal revelará tendências e grupos de risco.

RESULTADOS

Foram internados 3.410 pacientes com tuberculose entre os anos de 2018 a 2022, destes, 2.325 são do sexo masculino e 1.085 do sexo feminino, com relação a faixa etária, foram acometidos 749 pacientes entre 20 e 29 anos, sobre a etnia a mais acometida foi a parda com 2.347 internações. Já falando sobre evolução dos pacientes 315 evoluíram para óbito por conta do agravo, destes, 76 foram somente no ano de 2022.

CONCLUSÃO

A análise por sexo evidencia uma maior proporção de pacientes do sexo masculino. Isso pode refletir diferenças nas exposições de risco e nas buscas por cuidados de saúde entre os gêneros. Esse resultados destacam a necessidade de abordagens de prevenção e conscientização voltadas para jovens adultos. O número de óbitos indica a necessidade de melhorias nos sistemas de diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento dos pacientes para reduzir a mortalidade associada à tuberculose. Em suma, as conclusões deste estudo reforçam a importância contínua de aprimorar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose na região Norte, além do desenvolvimento de ações direcionadas a grupos de risco.